

Acordo com Clube de Paris sai em julho

BRASÍLIA — Apostando num esquema de negociação envolvendo o apoio dos bancos credores e do Fundo Monetário Internacional (FMI), o Governo espera concluir, até o dia 30 de julho, o acordo de renegociação da dívida de US\$ 17 bilhões junto ao Clube de Paris. A expectativa é de que, até setembro, o Brasil tenha superado todos os seus problemas referentes ao endividamento externo.

Este foi o quadro traçado ontem pelo Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, durante a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). Na ocasião, Mailson assegurou que não há risco de mudança nas cláusulas do acordo firmado com o comitê interino:

— Não há nenhum exemplo de um acordo acertado com o comitê que não fosse aceito pela “massa crítica” — afirmou Mailson. “Massa crítica” é o termo usado em relação aos ban-

cos credores de mais de 95% do total compreendido no acordo.

O Ministro afirmou que o Governo brasileiro “fez um bom acordo”, o que é reconhecido pela imprensa internacional. O único risco, segundo Mailson, é que “alguém com uma idéia contrária” à sua assuma o comando da renegociação da dívida e ponha a perder os êxitos obtidos até agora, que ele espera seja conquistado também na obtenção do empréstimo-ponte de cerca de US\$ 700 milhões para o pagamento dos juros de junho e junho.

● **VIAGEM** — O Ministro Mailson da Nóbrega embarcou ontem para São Francisco, Estados Unidos, onde se encontrará com os dirigentes do Bank of America e depois com diversos bancos do meio-oeste americano. No final de semana, Mailson embarca para o Japão, acompanhado pelo chefe do comitê assessor dos bancos credores do Brasil, William Rhodes, para formalizar um pedido de empréstimo no valor de US\$ 5,5 bilhões.